

Diários Gráficos: uma análise sobre os Diários de Dan Eldon

Mateus Segnini Tiberti, Paulo César Castral

Objetivos

Esta pesquisa tem por objetivo obter uma perspectiva sobre a produção de Diários Gráficos, compreendendo-os como instrumentos de representação, que atuam na construção de um discurso que dá sentido à realidade. A partir dessa visão geral, faz-se uma análise dos Diários Gráficos do artista e fotógrafo freelancer inglês Daniel Eldon, produzidos entre os anos 1970 e 1990. Tais diários se destacam por sua especificidade quanto ao uso intenso de meios de representação como colagem e fotografia. Num mundo em que a tecnologia é algo muito presente na vida das pessoas, os Diários Gráficos tradicionais, feitos de papel e desenhados à mão, destoam e parecem uma coisa confinada no passado. Sem entrar na discussão entre as perdas e ganhos causados pela tecnologia, defende-se a ideia da validade deste instrumento de representação. Busca-se contribuir para a expansão da pesquisa de Diários Gráficos, tomando como objeto de análise um tipo de diário que se distingue pelos meios utilizados para a representação (colagem e fotografia).

Métodos/Procedimentos

Partindo do universo de produção de Diários Gráficos procura-se dar bases para a análise dos Diários de Dan Eldon. Faz-se um levantamento bibliográfico e iconográfico dessa produção, sistematizando-a. A seguir, ocorre a coleta de dados sobre a produção de Dan Eldon, sua biografia, publicações sobre sua obra e website - etapa seguida também por uma sistematização das informações encontradas. A partir disso, efetua-se a análise dos Diários do artista, valendo-se do que foi levantado anteriormente e de uma bibliografia sobre a produção artística do século XX, focando especialmente nos anos 1970, 80 e 90, além de tratar de temas dos campos da fotografia, colagem e viagem. Após essas análises, a redação de um relatório deve sintetizar todo o processo.

Resultados

Os resultados alcançados até o momento revelam os meios de inserir os Diários de Dan Eldon no cenário da produção internacional de Diários Gráficos. É possível estabelecer relações com as manifestações artísticas do fim do século XX, demonstrando vínculos de seu trabalho com o de artistas como David Hockney e Andy Warhol.

Conclusões

A pesquisa demonstra a validade da utilização dos Diários Gráficos como instrumentos de representação do real e de construção de um discurso que dá sentido a este. No caso de Dan Eldon, destaca-se também o papel dos diários na construção da identidade pessoal, mostrando também uma forte ligação entre Diário Gráfico e viagem. Longe de esgotar o assunto, esta pesquisa dá um passo em direção à análise da produção de um tipo específico de Diário Gráfico, que utiliza outros meios além do desenho para a representação.

Referências Bibliográficas

1. ADES, Dawn. Fotomontage. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.
2. ELDON, Daniel R., ELDON, Kathy M. The journey is the destination: the journals of Dan Eldon. San Francisco: Chronicle Books, 2011. 212 p.
3. NEW, Jennifer. Dan Eldon: The Art of Life. San Francisco: Chronicle Books, 2001. 290 p.
4. SONTAG, Susan. Ensaio sobre fotografia. Rio de Janeiro: Arbor, 1981. 200 p.
5. BOSI, Alfredo. Fenomenologia do Olhar. In: NOVAES, Adauto. O Olhar. São Paulo: Companhia das Letras, 1988, p. 65-87.
6. SALAVISA, Eduardo. Diários de Viagem. Desenhos do Quotidiano. Lisboa: Quimera, 2008.